



INSTRUCTIONS FOR USE INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

lae
ELECTRONIC

VIA PADOVA, 25
31046 ODERZO /TV /ITALY
TEL. +39 - 0422 815320
FAX +39 - 0422 814073
www.lae-electronic.com
E-mail: sales@lae-electronic.com

LTR-5 INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Agradecemos-lhe pela preferência que nos concedeu escolhendo um produto LAE electronic. Antes de efectuar a instalação do instrumento, leia atentamente este folheto de instruções, pois só assim poderá obter o máximo desempenho e segurança.

DESCRÍÇÃO



Fig.1 - Painel frontal

- Tecla Setpoint.
- Tecla incremento.
- Tecla decremento.
- Tecla saída / Stand-by.

INDICAÇÕES

OUT1 Saída termostatização

constante em toda a escala de medição. **SAD** permite calibrar a parte alta da escala de medição com uma correção proporcional entre o ponto de calibração e o 0.

- Pressione **+** para visualizar o valor e utilize **+** ou **–** para fazer coincidir o valor lido com o medido pelo instrumento de referência.
- Pode-se sair da calibração pressionando a tecla **X**.

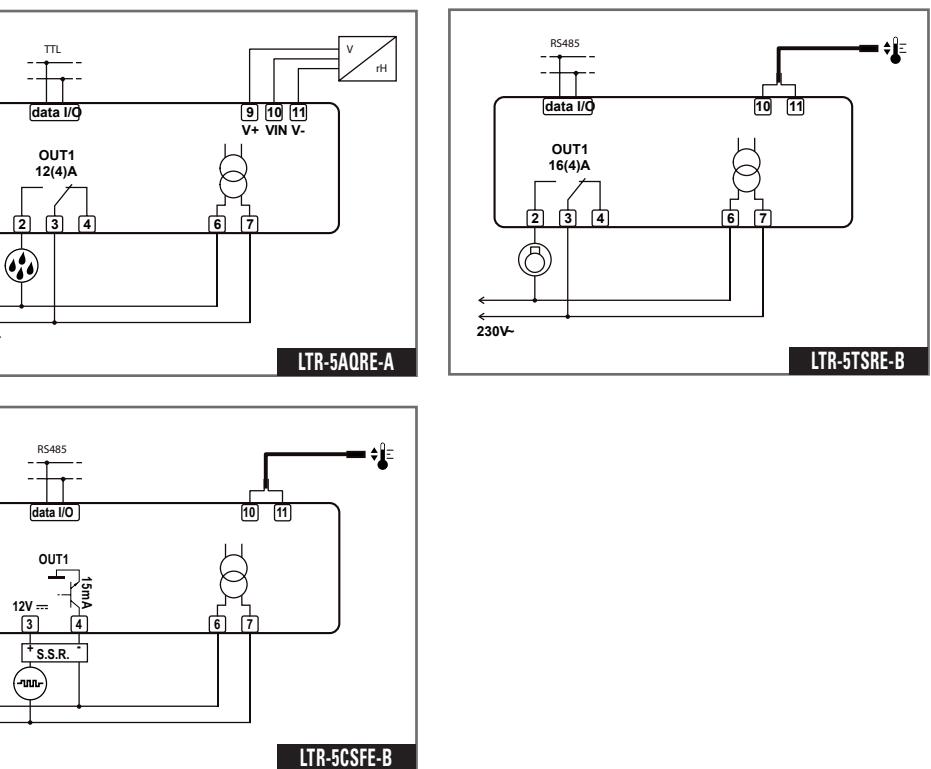
PARÂMETROS DE CONFIGURAÇÃO

- Para aceder ao menu de configuração dos parâmetros, prima por 5 segundos as teclas **+** + **X**.
- Com as teclas **+** ou **–**, seleccione o parâmetro a modificar.
- Prima a tecla **+** para visualizar o valor.
- Mantendo premida a tecla **+**, utilize as teclas **+** ou **–** para configurar o valor desejado.
- Ao soltar a tecla **+**, o novo valor é memorizado e é visualizado o parâmetro sucessivo.
- Para sair do setup, prima a tecla **X** ou aguarde 30 segundos.

PAR	RANGE	DESCRIÇÃO
SCL	1°C; 2°C; °F	escala de leitura. 1°C : intervalo de medição -50/-19.9 ... 99.9/150°C para LTR-5T -40/-19.9 ... 99.9/125°C para LTR-5A 0 ... 99.9%H.R. para LTR-5A 2°C : intervalo de medição -50 ... 150°C para LTR-5T -40 ... 125°C para LTR-5C 00 ... 99%H.R. para LTR-5A °F : intervalo de medição -60 ... 300°F para LTR-5T -40 ... 250°F para LTR-5C Atenção: modificando o valor de SCL , devem ser absolutamente reconfigurados os parâmetros relativos às temperaturas absolutas e relativas (SPL, SPH, 1SP, 1HY, etc.).
SPL	-50..SPH	Límite mínimo para a regulação de 1SP .
SPH	SPL.150°	Límite máximo para a regulação de 1SP .
1SP	SPL...SPH	Temperatura de comutação (valor que se deseja manter na câmara).
1Y	HY / PID	Modo de controlo. Com 1Y=HY selecciona-se a regulação com histerese: no controlo são utilizados os parâmetros 1HY e 1CT . Com 1Y=PID selecciona-se a regulação Proporcional-Integrativa-Derivativa: no controlo são utilizados os parâmetros 1PB , 1IT , 1DT , 1AR , 1CT .
1HY	-19.9...19.9°C	Diferencial do termostato [regulação com histerese]. Configure 1HY maior que zero para fazer funcionar a saída em arrefecimento, menor que zero para fazer funcionar a saída em aquecimento. Com 1HY=0 a saída permanece sempre desligada.
1PB	-19.9...19.9°C	Banda proporcional [regulação PID]. Configure 1PB maior que zero para fazer funcionar a saída em arrefecimento, menor que zero para fazer funcionar a saída em aquecimento. Com 1PB=0 a saída permanece sempre desligada. Num regulador proporcional, o controlo da temperatura é feito variando o tempo de ON da saída: quanto mais a temperatura estiver próxima do setpoint, menor é o tempo de activação. Uma banda proporcional pequena aumenta a rapidez de resposta do sistema às variações de temperatura, mas tende a torná-lo menos estável. Um controlo puramente proporcional estabiliza a temperatura dentro da banda proporcional, mas não anula o afastamento do setpoint.
1IT	0...999s	Tempo da acção integrativa [regulação PID]. A introdução de uma acção integrativa, num controlo proporcional, anula o erro em regime. O tempo da acção integrativa determina a velocidade com que se alcança a temperatura de regime, mas uma velocidade elevada (1IT baixa) pode ser causa de sobreelongação e de instabilidade na resposta. Com 1IT=0 , o controlo integrativo desabilita-se.
1DT	0...999s	Tempo da acção derivativa [regulação PID]. A introdução de uma acção derivativa, num controlo proporcional-integrativo, diminui a sobreelongação na resposta. Uma acção derivativa elevada (1DT alto) torna o sistema muito sensível a pequenas variações de temperatura, e pode levar à instabilidade. Com 1DT=0 , o controlo derivativo desactiva-se.
1AR	0...100%	Reset da acção integrativa relativa a 1PB [regulação PID]. Diminuindo o parâmetro 1AR , diminui-se a zona de acção do controlo integrativo e, por conseguinte, a sobreelongação (veja figura no parágrafo 1IT).

1CT	0...255s	Tempo de ciclo. No controlo ON/OFF (1Y=HY), após uma comutação, a saída fica no novo estado por um tempo mínimo de 1CT segundos independentemente do valor da temperatura. No controlo PID (1Y=PID), a duração do ciclo é o período no interior do qual a saída completa um ciclo (Tempo ON + Tempo OFF). Quanto mais rápido o sistema a controlar responde às variações da temperatura, menor deve ser o tempo de ciclo, para obter uma maior estabilidade da temperatura e uma menor sensibilidade às variações de carga.
1PF	ON / OFF	Estado da saída com sonda defeituosa.
BAU	NON / SBY	Com BAU=SBY , habilita-se a tecla stand-by.
SIM	0...100	Desaceleração ecrã.
OS1	-12.5...12.5°C	Correcção da medida da sonda T1.
ADR	1...255	Endereço do LTR-5 para a comunicação com o PC.

ESQUEMAS DE LIGAÇÃO



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Alimentação
LTR-5...D 12Vac/dc±10%, 2W
LTR-5...E 230Vac±10%, 50/60Hz, 2W
LTR-5...U 115Vac±10%, 50/60Hz, 2W

Saida do Relé (LTR-5.R.)
LTR-5.SR. OUT1 16(4)A
LTR-5.QR. OUT1 12(4)A

Pilotagem SSR (LTR-5.F.)
OUT1 15mA 12Vdc

Entradas
LTR-5A... 0-1V
LTR-5C... NTC 10KΩ@25°C, código LAE SN4...
LTR-5T... PTC 1000Ω@25°C, código LAE ST1...

Intervalo de medição
LTR-5A... 0...99%H.R.
LTR-5C... -40...125°C
LTR-5T... -50...150°C

Precisão de medição
LTR-5A... <0.7% H.R. no intervalo de medição
LTR-5C... <±0.3°C -40...100°C; ±1°C fora do intervalo
LTR-5T... <±0.3°C -50...140°C; ±1°C fora do intervalo

Condições operacionais
-10 ... +50°C, 15...80% H.R.

CE (Normativas de referência)
EN60730-1; EN60730-2-9;
EN55022 (Classe B);
EN50082-1

Protecção frontal
IP55

LTR-5
INSTRUCTIONS FOR USE
INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

EN
PT